



## RESPOSTA AO PARECER TÉCNICO CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 239/12

<b>ASSUNTO:</b>	Resposta ao Parecer Técnico Nº 239/12 CGPEG/DILIC/IBAMA, concernente a análise do Plano de Trabalho do Projeto de Educação Ambiental do Campo de Polvo – PEA-CP
<b>INTERESSADO:</b>	BP Energy do Brasil
<b>PROCESSO IBAMA Nº:</b>	02022.010661/2004

### I – INTRODUÇÃO:

O presente documento está estruturado para oferecer respostas às solicitações e comentários constantes no Parecer Técnico Nº 239/12 CGPEG/DILIC/IBAMA, concernente a análise do Plano de Trabalho para continuidade do Projeto de Educação Ambiental do Campo de Polvo – PEA-CP, encaminhado pelo Ofício BP nº S&OR-E&RC-12-087, de 06 de junho de 2012.

A elaboração desta resposta é de responsabilidade da Coordenação do PEA-CP da BP Energy do Brasil e da equipe técnica da SOMA - Soluções em Meio Ambiente Ltda.

### 2 – CONSIDERAÇÕES E/OU ESCLARECIMENTOS:

As respostas seguem a estrutura de avaliação do Parecer Técnico a partir da ordem das solicitações e questões geradas. Para tanto, foi realizado pela BP e consultoria uma leitura coletiva seguida de reavaliação das questões levantadas de forma a atender aos ajustes apontados pela CGPEG/IBAMA à luz da Nota Técnica.

#### **PT CGPEG/DILIC/IBAMA 239/12. Solicitação 01:**

*Os Observatórios devem definir os grupos vulneráveis e as localidades específicas onde serão realizados os monitoramentos ambientais.*

#### **Resposta:**

No Plano de Trabalho, apresentado a essa Coordenação em 06 de junho de 2012, os temas e as localidades do monitoramento, a ser realizado pelos dez Observatórios, constam no Anexo 2 (relação de temas e localidades priorizados pelo monitoramento). Alguns municípios de fato não chegaram a definir suas localidades, principalmente em Búzios, Macaé, São Francisco de Itabapoana e Niterói. Isso aconteceu por uma necessidade dos membros dos Observatórios em se apropriarem mais da dinâmica dos temas, bem como aprofundar o entendimento em torno de questões que orientam o PEA-CP, a partir da relação entre vulnerabilidade e impactos gerados pela indústria do petróleo e gás. Isso é relevante para que haja uma decisão mais consciente e qualificada dos objetos de estudo/monitoramento. Cientes disso, e respeitando o processo de cunho participativo, foi incluído no cronograma deste Plano de Trabalho, durante a Etapa 1, reuniões entre a equipe técnica e os Observatórios para orientar e apoiar tais decisões, quanto a



## Atividade de Produção de Petróleo no Campo de Polvo

grupos sociais e localidades a serem focados para fins do monitoramento socioambiental. Para tanto, os temas e planos de ação definidos durante a etapa de transição do PEA-CP serão resgatados e aprofundados.

No entanto, para um conjunto de municípios, há uma definição, que possibilita a indicação de grupos sociais vinculados às localidades definidas, conforme verifica-se na tabela abaixo.

Município	Tema	Localidade	Grupos Social
Araruama	<ul style="list-style-type: none"><li>Royalties</li><li>Alteração na dinâmica demográfica</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Município</li><li>Mutirão, Boa Perna, Jardim São Paulo, Três Vendas</li></ul>	Moradores urbanos
Arraial do Cabo	<ul style="list-style-type: none"><li>Royalties</li><li>Ocupação do espaço marinho</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Município</li><li>Reserva extrativista marinha de AC</li></ul>	Pescadores
São Pedro da Aldeia	<ul style="list-style-type: none"><li>Royalties</li><li>Êxodo da atividade pesqueira</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Município</li><li>Comunidades pesqueiras do município</li></ul>	Pescadores
Cabo Frio	<ul style="list-style-type: none"><li>Royalties</li><li>Falta de identidade local</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Município</li><li>Tamoios e Maria Joaquina</li></ul>	Moradores urbanos Moradores Rurais Pescadores
Búzios	<ul style="list-style-type: none"><li>Royalties</li><li>Alteração no uso e ocupação do solo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Município</li><li>Todo o município, principalmente nos bairros vulneráveis, incluindo as comunidades tradicionais de pescadores e quilombolas (como no bairro da Rasa)</li></ul>	Pescadores Quilombolas Moradores urbanos
Rio das Ostras	<ul style="list-style-type: none"><li>Royalties</li><li>Alteração no uso e ocupação do solo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Município</li><li>Cantagalo, Palmital e Âncora</li></ul>	Moradores rurais
Macaé	<ul style="list-style-type: none"><li>Royalties</li><li>Descaracterização cultural</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Município</li><li>Município como um todo, especialmente bairros históricos como o Centro, Imbetiba, Praia dos Cavaleiros Praia do Pecado e Lagoa de Imboassica</li></ul>	Moradores urbanos
São Francisco de Itabapoana	<ul style="list-style-type: none"><li>Royalties</li><li>Migração profissional</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Município</li><li>Comunidades pesqueiras (litoral de Gargaú a Barra de Itabapoana) e rurais do município</li></ul>	Pescadores
São João da Barra	<ul style="list-style-type: none"><li>Royalties X Compensação (Porto do Açú)</li><li>Ocupação do espaço marítimo (indústria do petróleo e porto do Açú)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Município</li><li>Atafona</li></ul>	Pescadores
Niterói	<ul style="list-style-type: none"><li>Royalties</li><li>Disputa pelo território costeiro</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Município</li><li>Litoral de Niterói</li></ul>	Pescadores Moradores urbanos



Por fim, o processo ora delineado resgata os avanços e resultados gerados na fase de Transição do projeto e, à luz da complexidade da temática *versus* o atual estágio de preparação dos Observatórios, será conduzida uma reflexão orientada para definir um tema por município a ser monitorado e uma aprofundamento com maior objetividade para a definição de localidades e grupos sociais que componham uma estrutura passível, do ponto de vista do processo educativo, de execução do primeiro ciclo do monitoramento.

**Pontos aos Comentários do Parecer Técnico:**

As reuniões acima expostas, de aprofundamento e delineamento para o primeiro ciclo de monitoramento, serão precedidas de um trabalho interno de avaliação e definição de pré-hipóteses e cenários para o monitoramento, de forma a pautar a análise e definições a serem conduzidas junto com os Observatórios. Esse momento será realizado conjuntamente com especialistas nos temas aqui considerados, oferecendo informações e esclarecimentos dentro do campo da especificidade de cada um deles. Em seguida, será focado o estabelecimento de indicadores para cada tema definido, conjuntamente com os Observatórios, no âmbito da docência em metodologias participativas.

Outro ponto está associado a uma dinâmica e procedimentos internos da equipe técnica executora do PEA-CP para integrar de forma mais consolidada os conteúdos e resultados gerados pelas docências. Assim, a coordenação técnica encontra-se alinhada com uma coordenação de comunicação e ambas niveladas periodicamente com a equipe de acompanhamento e docentes.

**PT CGPEG/DILIC/IBAMA 239/12. Solicitação 02:**

*A empresa deve reduzir as metas do projeto, associando diversas atividades correlatas a cada uma das metas.*

**Resposta:**

A empresa acatou a solicitação descrita acima e propõe uma nova versão na Tabela 3 do Plano de Trabalho (Relação de metas atividades do PEA-CP). Ver tabela abaixo:





Resposta a Solicitações do Parecer Técnico 239/12

Atividade de Produção de Petróleo no Campo de Polvo

Relação de metas e atividades para o PEA-CP.

OBJETIVOS	METAS	ATIVIDADES	
Formalizar os observatórios e viabilizar todas as condições necessárias para a execução das ações planejadas para o monitoramento	Reuniões de apresentação do Plano de Trabalho para coleta de sugestões dos observatórios para o Plano de Trabalho apresentado à CGEPG/IBAMA	Realizar Reuniões de apresentação, para os observatórios, do Plano de Trabalho, eleição dos dois dinamizadores, com acompanhamento jurídico da BP.	
	Protocolo de documento na CGEPG/IBAMA com as sugestões dos Observatórios ao Plano de Trabalho	Protocolar na CGEPG/IBAMA as sugestões dos Observatórios ao Plano de Trabalho	
	Ação Formativa em Associativismo (16 horas), por município	Realizar Ação Formativa em Associativismo	
	10 observatórios institucionalizados, 10 kits multimídias entregues e a definição da identidade visual e do nome dos Observatórios		Realizar 10 reuniões, uma por município, para fechar atas e estatutos das associações/observatórios e escolha do quadro diretivo
			Entregar os kits multimídias, os locais de armazenamento adequados e escolher a identidade visual e o nome dos observatórios
			Acompanhamento e suporte administrativo aos observatórios
			Repassar mensalmente recursos para a manutenção e viabilidade dos trabalhos dos observatórios
	Até 20 Dinamizadores eleitos e contratados	Viabilizar a contratação dos dinamizadores	
	Novos participantes incluídos no projeto (sugestões de colônias e associações de pesca)	Nivelamento dos dinamizadores (24 horas)	
	2 Ações Formativas para Gestão Social e Comunicação Dialógica (16 horas), por sub-região	Incluir novos participantes a partir das indicações das colônias e associações de pesca	
	Realizar Ação Formativa para novos participantes dos observatórios		
	Realizar a Ação Formativa para Gestão Social		
Aprofundar os temas já selecionados durante o plano de transição a partir dos planos de ação de monitoramento	Ação Formativa sobre o Licenciamento na Indústria do Petróleo (16 horas), por sub-região	Realizar Ação Formativa sobre o Licenciamento na Indústria do Petróleo	
	Aprofundar os temas selecionados para o monitoramento (equipe de acompanhamento SOMA)	Realizar reuniões da equipe técnica com especialistas nos temas selecionados no monitoramento	
	Ação Formativa de Elaboração de Roteiros e Edição (24 horas), por município	Realizar 10 reuniões, uma por município, com a equipe técnica e os participantes dos OBAs para o aprofundamento dos temas selecionados para o monitoramento	
	Armazenamento e divulgação dos resultados preliminares	Realizar Ação Formativa de Elaboração de Roteiros e Edição	
Capacitar para formação e consolidação de uma visão crítica, para identificar espaços de participação e políticas públicas locais e para promover ações de encaminhamento dos problemas monitorados	10 Reuniões sobre as estratégias de mobilização e sensibilização (equipe de acompanhamento SOMA)	Promover reunião sobre as estratégias de mobilização e sensibilização	
	Apoiar e acompanhar a realização das estratégias de encaminhamento dos grupos sociais (equipe de acompanhamento SOMA)	Realizar visitas a campo de acompanhamento	
Realizar o processo formativo visando à qualificação dos observatórios para o monitoramento bem como o acompanhamento técnico das suas ações	1º. Ciclo de Monitoramento	Ação formativa de Monitoramento e Avaliação (Momento 01- 20h teóricas) - Com orientação técnica do especialista no tema	
		Ação de Monitoramento e Avaliação (Momento 02- 40h praticas)	
		Ação de Monitoramento e Avaliação (Momento 03- 20h teóricas)	
		Construir uma linha de base de indicadores	
	2º. Ciclo de monitoramento	Elaborar relatório de análise dos dados (dinamizadores)	
	Oficina de Sistematização	Realizar o 2º. Ciclo de monitoramento (campo)	
	Oficina preparatória para devolutiva (8 horas), 1 por município	Realizar Oficina de Acompanhamento dos resultados	
20 Devolutivas, duas por município	Realizar 10 oficinas preparatórias para as devolutivas		
	Realizar 1ª. e 2ª. devolutiva		
Vídeo elaborado	Alimentação do site		
Tornar os observatórios dos impactos da cadeia produtiva do petróleo e gás uma referencia de pesquisa no âmbito do licenciamento ambiental	Apresentação dos observatórios às colônias de pesca e instituições afins	Elaborar vídeo	
	01 Reunião, em cada município, de apresentação da sede realizada	Apresentar os observatórios às colônias de pesca e instituições afins	
	Reuniões de apresentação dos observatórios aos órgãos públicos realizadas	Realizar 01 Reunião, em cada município	
	02 Encontros anuais entre os observatórios realizados	Realizar Reuniões de apresentação dos observatórios aos órgãos públicos	
Avaliação processual		Realizar 02 encontros anuais	
		Relatos BP/ SOMA	
		Relatórios (S: semestral)	





**PT CGPEG/DILIC/IBAMA 239/12. Solicitação 03:**

*Na Tabela 7: Cronograma executivo, a empresa deve inserir uma coluna relacionada às etapas para uma melhor visualização de quais objetivos serão alcançados em cada uma das etapas do projeto.*

**Resposta:**

A Tabela 7 foi refeita conforme solicitação 3 e consta na Revisão 1 do Plano de Trabalho, a ser protocolada juntamente com esta resposta ao PT 239/CGPEG/DILIC/IBAMA 239/12 .

**PT CGPEG/DILIC/IBAMA 239/12. Solicitação 04:**

*Esta Coordenação solicita a inclusão de indicadores qualitativos, sendo que estes devem ser medidos de forma mensurável como colocado no item 5.*

**Resposta:**

O processo de avaliação de natureza qualitativa tem como finalidade verificar alguma situação, diferente da natureza quantitativa na qual o foco está em medição a partir de determinados parâmetros. Uma tendência a ser considerada nesse campo, ao longo dos últimos anos, se refere ao emprego de avaliações “mistas”, combinando as naturezas qualitativas e quantitativas nos processos avaliativos.

Nesse contexto, os indicadores para verificações de natureza qualitativa devem se referenciar em perguntas e/ou questões vinculadas a temas que se almeja proceder com tais verificações, que no presente processo educativo são: **(i)** relacionamento; **(ii)** aprendizado e; **(iii)** gestão.

Pragmaticamente, os momentos gerais e específicos do PEA-CP são avaliados a partir, também, de perguntas que provoquem nos sujeitos individuais e coletivos posicionamentos e depoimentos que oferecem elementos para proceder com uma avaliação de natureza qualitativa, conforme Lefevre et al, (2003)<sup>1</sup>. Assim, o *polvômetro* foi criado como um instrumento avaliativo de forma acumulativa ao longo do processo, operando dentro dessa perspectiva metodológica, a partir de perguntas que vem oferecendo bases para avaliar qualitativamente os três temas acima mencionados, derivando para questões afetas à participação e empoderamento, à mobilização, à motivação, à níveis de satisfação, à comunicação e compreensão dos conteúdos abordados.

Esta é uma ferramenta que continuará a ser empregada durante o Plano de Trabalho (Revisão 1), focada na continuidade dos registros seguindo a lógica do processo, acompanhada de perguntas específicas para verificação dos temas de interesse em momentos específicos do projeto, como cursos , almejando um eficiente processo avaliativo.

Assim, segue abaixo a relação dos indicadores a partir dos resultados gerais:

---

<sup>1</sup> Lefevre, A. C., Crestana, M. F., & Cornetta, V. K. (2003). **A utilização da metodologia do discurso do sujeito coletivo na avaliação qualitativa dos cursos de especialização "Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde - CADRHU"**, São Paulo - 2002. *Saúde e Sociedade* , 12 (2), pp. 68-75.

## Atividade de Produção de Petróleo no Campo de Polvo

Indicadores de avaliação de resultados, com respectivos meios de verificação.

Resultados	Indicadores	Meios de Verificação
Observatórios fortalecidos e institucionalizados	· Número de reuniões de apresentação do Plano de Trabalho	· Listas de presença e Registro fotográfico
	· Número final de participantes dos Observatórios	· Relatório com sistematização do perfil dos Observatórios
	· Número de Observatórios institucionalizados	· Estatutos dos Observatórios
	· Locação das 10 sedes	· Contrato de locação das sedes em nome dos Observatórios
	· Número de ações formativas para inclusão de novos membros dos Observatórios	· Listas de presença e Registro fotográfico
	· Número de ações formativas em associativismo	· Listas de presença e Registro fotográfico
	· Nivelamento dos dinamizadores	· Listas de presença e Registro fotográfico
	· Definição da identidade visual e do nome dos Observatórios	· Identidade visual e nome dos Observatórios criados
	· Número de dinamizadores contratados	· Contratos de trabalho firmados
	· Repasse mensal de recursos aos Observatórios	· Relatório contábil dos Observatórios
	· Número de encontros entre os próprios OBAs para discussão dos temas do monitoramento (intercambio de saberes)	· Ata dos encontros entre os OBAs
	· Alto grau de mobilização/motivação dos membros dos OBAs para participar do projeto	· Relatório contendo avaliações do processo de realização das ações formativas
	· Alto nível de informação sobre o projeto entre os participantes dos OBAs	· Polvômetro
	· Canal de informação e diálogo estabelecido entre os OBAs, BP, SOMA e IBAMA	· Polvômetro
· Alto nível de credibilidade e confiança no projeto	· Polvômetro	
· Percepção de poder de participação e de influenciar no projeto pelos participantes	· Polvômetro	
10 Observatórios equipados com kits multimídias	· 10 kits cotados, comprados e entregues aos grupos após o estabelecimento dos instrumentos de gestão	· Notas fiscais e termos de recebimento e responsabilidade dos Observatórios



## Atividade de Produção de Petróleo no Campo de Polvo

Planos de Ação de monitoramento consolidados e verificados	. Número de ações formativas em licenciamento na indústria do petróleo	. Listas de presença e Registro fotográfico
	. Número de ações formativas de roteiro e edição	. Listas de presença e Registro fotográfico
	. Avaliação quali-quantitativa do processo pedagógico a partir do olhar dos participantes por meio de preenchimento de formulário.	. Relatório contendo avaliações do processo de realização das ações formativas
	. Número de 1º ciclos de monitoramento	. Listas de presença e Registro fotográfico
	. Número de 2º ciclos de monitoramento	. Relatório contendo descrição, mecanismos de coleta e aferição e divulgação de indicadores dentro do conjunto de encaminhamentos propostos
Realização de devolutivas nas comunidades	. Número de devolutivas	. Registro fotográfico
	- Nível de engajamento e satisfação dos participantes	. Relatório contendo avaliações do processo
	. Número de pessoas que participam das devolutivas	. Registro fotográfico e relatório
Apropriação de estratégias de pesquisa e de divulgação dos resultados pelos grupos	. Número de reuniões de sensibilização e mobilização	. Listas de presença e registro fotográfico
	. Os membros dos observatórios compreenderam e aplicaram, com segurança, as ferramentas ofertadas para o monitoramento	. Relatório da equipe técnica do projeto com avaliação sobre o campo realizado pelos Observatórios . Site . Vídeo elaborado
Observatórios dos impactos da cadeia produtiva do petróleo e gás aptos a se tornar uma referência de pesquisa no âmbito do licenciamento ambiental	. Número de reuniões com atores sociais relevantes (colônias de pesca, Ministério Público, prefeituras, órgãos licenciadores estaduais, etc.)	. Listas de presença e registro fotográfico
	. Percepção da comunidade e instituições-chave com relação aos resultados gerados	. Aplicação de questionário sobre a percepção da sociedade sobre os resultados gerados
	. Número de encontros anuais entre os Observatórios	. Listas de presença e registro fotográfico
	. Nível de segurança e satisfação dos membros dos Observatórios com o processo e resultados, parcial e final, gerados	. Polvômetro

### 3 – CONTRIBUIÇÕES DOS OBSERVATÓRIOS AO PLANO DE TRABALHO:

De acordo com o Item IV – Conclusão deste PT 239/12, a proposta de execução de dois anos do Plano de Trabalho do PEA CP foi submetida a análise e aprovada pelos integrantes do projeto.

É importante salientar que além da aprovação do Plano de Trabalho apresentado aos Observatórios, nas reuniões destacadas abaixo, foi ressaltado por todos os grupos o reconhecimento no projeto das sugestões dadas por eles anteriormente, ainda na fase do Plano de Transição.

A empresa avaliou a viabilidade de execução de cada sugestão e propõe, na tabela abaixo, a implementação daquelas que julga pertinente para os próximos dois anos e justifica a inviabilidade das solicitações que, neste momento, não poderão ser acatadas.

Reunião de Apresentação do Plano de Trabalho	Sugestões dos Observatórios	Posição BP
<b>Observatórios:</b> Macaé, Rio das Ostras, São João da Barra e São Francisco Itabapoana. <b>Local:</b> Vilarejo Praia Hotel <b>Cidade:</b> Rio das Ostras <b>Data:</b> 18 e 19 de Agosto de 2012	1. Incluir uma oficina sobre outras mídias de comunicação que inclua conteúdos sobre as linguagens em rádio e jornal, ampliando assim o leque de comunicação dos Observatórios na área de mídias.	A empresa se disponibiliza a incluir essa formação mais ampliada em mídias no curso já existente do Ciclo Audiovisual, aumentando a sua carga horária em 8 horas.
<b>Observatórios:</b> Araruama, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia. <b>Local:</b> Hotel Ferradura Resort <b>Cidade:</b> Búzios <b>Data:</b> 25 e 26 de Agosto de 2012	2. Incluir mais participantes no nivelamento dos dinamizadores.	Sugestão acatada pela empresa.
	3. Ao final dos dois anos de projeto, ter uma publicação que deixe registrado o que foi feito/monitorado pelo Observatório nesse tempo, por município. (a exemplo do material Humanomar de livro e CDs)	Essa sugestão não poderá ser viabilizada pelo projeto PEA-CP para os próximos 2 anos, pois trata-se de um custo alto, adicional, que não estava previsto no escopo do projeto original. A BP entende que a proposta é interessante e poderá ser considerada na próxima fase do PEA CP.
<b>Observatórios:</b> Cabo Frio, Armação de Búzios e Niterói. <b>Local:</b> Hotel Ferradura Resort <b>Cidade:</b> Armação de Búzios <b>Data:</b> 01 e 02 de setembro de 2012	4. Ter um material indicativo do observatório, como crachás, camisetas, banner, para facilitar a identificação dos OBAs.	Idem item 2.
	5. Incluir no curso de licenciamento previsto a questão das comunidades tradicionais, para além dos quilombolas e da pesca, como os povos de terreiro e ribeirinhos.	Idem item 2.
	6. Promover encontros entre os Observatórios (OBAs) e outros Observatórios sociais no Brasil, possibilitando troca de experiências e saberes.	Idem item 3.
	7. Idem sugestão 1.	Idem item 1 .